

RIOEXPORTA

1º SEMESTRE/2018

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

Julho de 2018 | Ano XVI - nº5

Expediente

Firjan

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Vice-presidente Executivo: Ricardo Carvalho Maia

Superintendente da Firjan SESI RJ / Diretor Regional da Firjan SENAI RJ / Superintendente da

Firjan IEL RJ / Diretor Executivo de Operações: Alexandre dos Reis

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan

Presidente: Luiz Felipe de Seixas Corrêa

Vice-presidente: Ricardo Keiper

Diretoria Internacional

Diretor: Frederico Cezar de Araujo

Diretoria Executiva de Relação com Associados

Diretor: Flavio Coelho Dantas

Gerência-Geral de Suporte Sindical e Empresarial (GGE)

Gerente-Geral: João Paulo Alcantara Gomes

Gerência Internacional

Gerente: Pedro Spadale

Coordenação do Rio Exporta (Gerência Internacional)

Claudia Teixeira

Thiago Pacheco

Wanessa Nogueira

Estagiárias

Júlia Mayrinck

Luisa Ferreira

Equipe da Gerência Internacional

Adriana Carvalho

Aline Muller

Bruno Martins

Monique Correia

Projeto Gráfico

Gerência de Comunicação de Marketing da Firjan

Elaboração do Estudo

Gerência Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

Contato

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/boletim-rio-exporta.htm

comex@firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4226

Índice

Resumo Executivo	3
1. Balança comercial fluminense	4
O Rio de Janeiro registrou superávit de US\$ 3,3 bilhões no acumulado anual	
2. Exportações fluminenses	5
No 1º semestre do ano as exportações avançaram 7% e atingiram US\$ 12 bilhões	
3. Importações fluminenses	8
Aumento de 52% no acumulado do ano, puxado em especial pela compra de plataforma flutuante	
4. Parceiros comerciais fluminenses	9
Incremento de 51% nas exportações para Nafta no acumulado de 2018	
5. Índice preço e <i>Quantum</i>	9
Aumento nos preços e queda na quantidade exportada desde o início do ano	
6. Anexo de Tabelas	11

Resumo Executivo

- ❖ No primeiro semestre de 2018, o estado do Rio de Janeiro registrou saldo comercial positivo de US\$ 3,3 bilhões, diante de US\$ 11,8 bilhões em exportações e US\$ 8,5 bilhões em importações. O superávit foi ocasionado pelo aumento de 7% nas exportações e 52% nas importações. Esse resultado aumentou a participação do Rio no comércio exterior do país, colocando-o na segunda posição dos estados brasileiros com maior fluxo internacional, atrás apenas de São Paulo.
- ❖ O avanço das exportações no semestre deveu-se, em especial, pelo incremento de 5% na receita das vendas externas de produtos básicos (US\$ 8 bilhões), sobretudo na indústria de *Petróleo e gás natural*. As exportações de bens industrializados também avançaram: os embarques de semimanufaturados cresceram 37%, especialmente as vendas de produtos de ferro e aço que totalizaram US\$ 928 milhões no período. Esse avanço, principalmente no mês de junho (117%), pode ter sido impulsionado pela determinação de cotas por parte do governo estadunidense aos produtos de aço. No lado dos produtos manufaturados (US\$ 2,5 bilhões), houve aumento de 2,5% nas exportações, por conta da indústria de *Veículos automotores* e *Produtos químicos* nos seis primeiros meses do ano.
- ❖ As importações apresentaram crescimento de 52% no período de janeiro a junho. As aquisições de bens de capital totalizaram US\$ 2,8 bilhões (aumento de 387%), principalmente pela importação de plataformas flutuantes no mês de fevereiro. As compras das indústrias de bens intermediários e matéria prima registraram aumento de 6% no acumulado anual, com destaque para as compras de produtos e preparos químicos diversos (US\$ 571 milhões).
- ❖ Em termos de parceiros comerciais, o Rio aumentou as vendas de petróleo em 2% (US\$ 7,6 bilhões), com a China como país de destino de 56% da pauta exportadora desse produto no primeiro semestre do ano. Ao mesmo tempo o estado aumentou suas compras de petróleo estrangeiro em 29% (US\$ 1 bilhão), principalmente da Arábia Saudita (US\$ 741 milhões).
- ❖ Acerca do comércio exclusivo petróleo de janeiro a junho desse ano, as exportações fluminenses aumentaram 17% (US\$ 4,2 bilhões), principalmente para os Estados Unidos, com aumento de 54%, como consequência das vendas de semimanufaturados de ferro e aço (US\$ 885 milhões). Com isso o Nafta tornou-se o bloco parceiro mais relevante para as exportações fluminenses (US\$ 1,3 bilhão), superando Aladi e União Europeia.
- ❖ Nas importações exceto petróleo, as aquisições fluminenses tiveram avanço de 55% desde o início do ano (US\$ 7,5 bilhões). O Rio incrementou as importações originadas da União Europeia em 22%, com destaque para as compras de painéis para distribuição de energia do mercado francês (US\$ 150 milhões). Além disso, as compras de partes e peças para veículos automóveis da China aumentaram 80% no período, impulsionando em 20% as importações provenientes deste país.
- ❖ O índice de preço das exportações avançou 21%, enquanto o índice de *Quantum* recuou 11%. Essa tendência foi observada nas vendas das indústrias de *Petróleo e gás natural*, *Bebidas* e *Móveis*. Em especial, as vendas de petróleo reverteram o movimento de recordes de quantidade exportada, seguida nos últimos dois anos, e teve redução de 22% no volume exportado.

Balança Comercial Fluminense	Valor (US\$ milhões)			Variação (%)			Part. (%) do Rio no Brasil		
	jun/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/18 jun/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Exportações	1.906	11.844	22.466	(18)	7	6	9,4	10,4	10,0
Óleos Brutos de Petróleo	981	7.619	13.264	(38)	2	8	4,9	6,7	5,9
Exclusive Óleos Brutos de Petróleo	925	4.225	9.202	24	17	3	4,6	3,7	4,1
Importações	1.225	8.498	13.975	39	52	18	8,6	10,1	8,6
Saldo Comercial	681	3.346	8.491	-	-	-	-	-	-
Corrente de Comércio	3.131	20.342	36.441	(2)	22	10	9,8	7,4	10,2

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Variação (%) do acumulado anual 2018/2017			
Principais Indústrias Exportadoras do Rio	Valor	Preço	Quantum
Petróleo e Gás Natural	2	32	(22)
Metalurgia	10	18	(7)
Derivados de Petróleo e de Biocombustíveis	55	17	32
Máquinas e Equipamentos	(21)	23	(35)
Veículos Automotores	4	(2)	5
Química	11	4	7
Total	7	21	(11)

1. Balança comercial fluminense: o Rio de Janeiro registrou superávit de US\$ 3,3 bilhões no acumulado anual

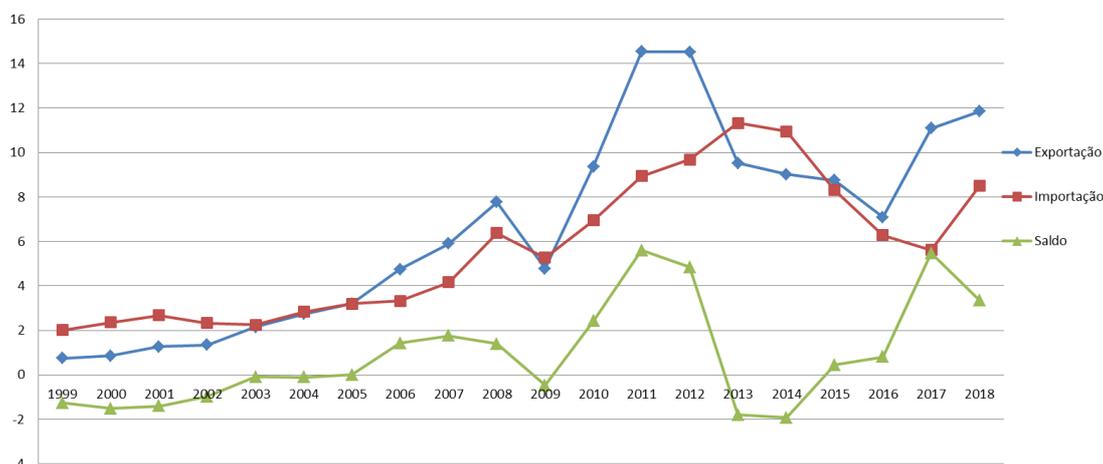
Mensal: junho

Em junho de 2018, o Rio de Janeiro registrou saldo comercial de US\$ 681 milhões, com US\$ 1,9 bilhão em exportações e US\$ 1,2 bilhão em importações. As exportações recuaram 18% frente ao mesmo mês de 2017, enquanto as importações aumentaram 39%.

Consolidado: janeiro a junho

Já no acumulado do ano, tanto as exportações quanto as importações avançaram. As exportações somaram US\$ 12 bilhões e as importações, US\$ 8 bilhões, com avanços respectivos de 7% e 52%. Desta forma o saldo comercial foi positivo (US\$ 3,3 bilhões) e a corrente de comércio somou US\$ 20,3 bilhões.

Gráfico 1 - Balança Comercial do estado do Rio - acumulado do 1º semestre (em US\$ bilhões)



No lado das exportações, os incrementos ocorreram nos produtos básicos (5%) e nos industrializados (10%). As vendas externas de petróleo avançaram 2% no acumulado anual (US\$ 7,6 bilhões), apesar do recuo no mês de junho. Dentre as exportações de bens industrializados, destacaram-se os produtos semimanufaturados de ferro ou aços, cujo crescimento de vendas externas foi de 38%.

No lado das importações, o estado do Rio aumentou suas aquisições de bens industriais em 74%, principalmente os bens intermediários, como os da indústria de *Produtos químicos* (US\$ 821 milhões). As importações de bens de capital (US\$ 2,8 bilhões) foram impactadas pela nacionalização de plataformas flutuantes em fevereiro deste ano, totalizando US\$ 2 bilhões no semestre. Com isso, houve incremento de 386% nas compras de produtos desta categoria, no acumulado anual.

Já o Brasil teve saldo comercial positivo de US\$ 30 bilhões ao longo deste ano. A balança comercial brasileira teve avanço de 10% tanto nas exportações (US\$ 114 bilhões) quanto nas importações (US\$ 84 bilhões). Assim, no primeiro semestre deste ano, a participação do estado do Rio no comércio exterior do Brasil foi de 10%, o

segundo estado brasileiro com maior fluxo internacional, passando Minas Gerais e ficando atrás apenas de São Paulo.

2. Exportações fluminenses: no 1º semestre do ano as exportações avançaram 7% e atingiram US\$ 12 bilhões

Mensal: junho

O estado do Rio exportou US\$ 1,9 bilhão, crescimento de 9% frente ao mês de maio. Em comparação a junho de 2017 houve redução de 18% nas exportações, principalmente devido à diminuição das vendas da indústria de *Petróleo e gás natural* (US\$ 981 milhões), que recuaram 38%.

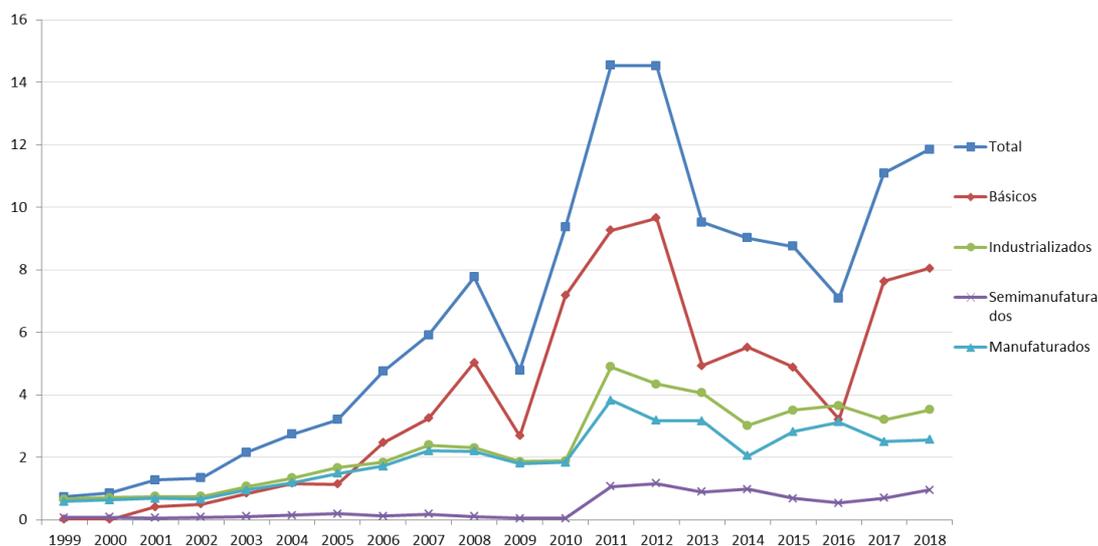
Em contrapartida, as exportações da indústria de *Metalurgia* somaram US\$ 485 milhões em junho, representando 25% da pauta exportadora do estado do mês. Esse resultado positivo correspondeu ao aumento dos embarques frente ao mês de junho de 2017 (54%), que levou ao recorde mensal de exportações dessa indústria desde 1997.

Consolidado: janeiro a junho

No 1º semestre de 2018, as exportações fluminenses somaram US\$ 12 bilhões, 7% a mais que o mesmo período do ano passado. As exportações de produtos básicos (US\$ 8 bilhões) aumentaram 5% no acumulado anual; foi o melhor desempenho desde 2012 das vendas dessa classe de produtos para o primeiro semestre.

Segue abaixo o gráfico da série histórica por classe:

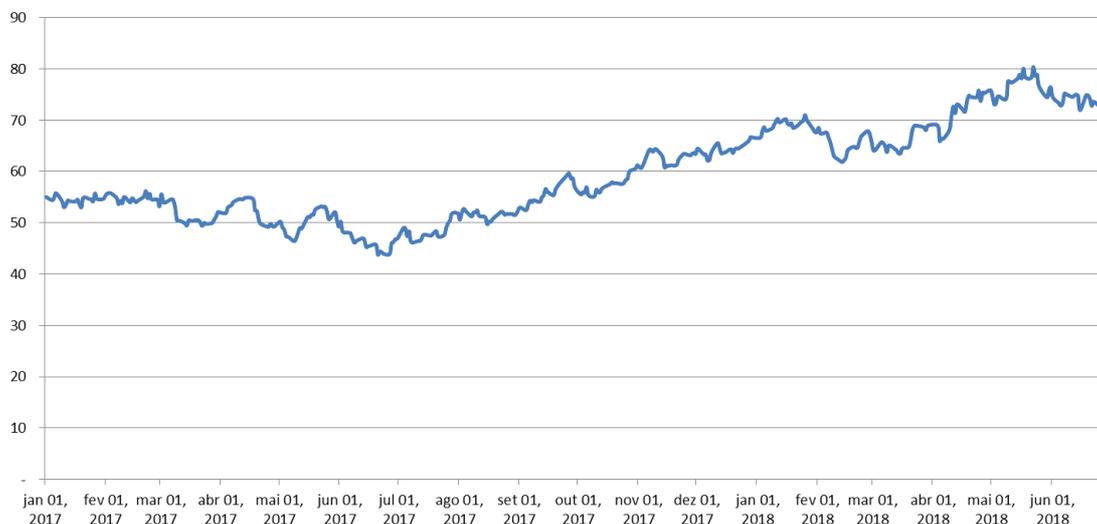
Gráfico 2 - Exportações fluminenses por classe - 1º semestre (em US\$ bilhões)



O desempenho foi devido ao incremento de 2% nas vendas de óleos brutos de petróleo, que no período somaram US\$ 7,6 bilhões, melhor resultado dos últimos 6 anos. A alta dos preços do barril do petróleo contribuiu para esse avanço mesmo com

a redução de 22% na quantidade de barris vendidos. Conforme o gráfico a seguir, o preço do barril seguiu tendência de aumento e manteve nesse semestre a média de US\$ 71/barril, contra US\$ 52/barril do 1º semestre do ano passado.

Gráfico 3 - Preço (US\$/barril) de óleo cru Brent de jan/17 a jun/18



Fonte: US Energy Information Agency

Já as vendas de produtos industrializados cresceram 10%, em consequência dos avanços tanto nas exportações de produtos manufaturados (3%) quanto semimanufaturados (37%), que somados representaram 30% da pauta exportadora (US\$ 3,5 bilhões). O aumento dos embarques de semimanufaturados (US\$ 961 milhões) ocorreu em virtude das exportações de semimanufaturados de ferro e aço (US\$ 928 milhões), que foram 38% maiores. No lado dos produtos manufaturados (US\$ 2,5 bilhões), houve aumento de 2,5%, por conta da indústria de *Veículos automotores* e *Produtos químicos*, cujas vendas externas ampliaram 3,5% e 11%, respectivamente, no 1º semestre.

A questão do aço

Desde o ano de 2017, os Estados Unidos têm intensificado o protecionismo aos produtos de aço, especialmente para proteger seu mercado de importações chinesas, mas com impactos e reflexos sobre as exportações siderúrgicas brasileiras. No ano passado, o governo estadunidense impôs sobretaxas de *antidumping* e medidas compensatórias sobre produtos de aço brasileiros, diminuindo a competitividade. Além disso, em abril de 2017, os Estados Unidos iniciaram investigação com o objetivo de avaliar o impacto das importações de aço sobre a segurança nacional do país, com base na Seção 232 do Ato de Expansão do Comércio de 1962.

Com a retomada da demanda industrial dos EUA e o risco iminente de novas sobretaxas, o Brasil, e consequentemente o Rio de Janeiro, incrementou suas exportações de aço para os EUA no ano de 2017.

Em março de 2018, o governo Trump concluiu a investigação com base na Seção 232 e emitiu ato sobretaxando os produtos importados de aço em 20%, com exceção dos produtos de origem mexicana e canadense. Logo em seguida, após gestões de

diversos países fornecedores de aço aos EUA, as medidas foram suspensas temporariamente para diálogos bilaterais.

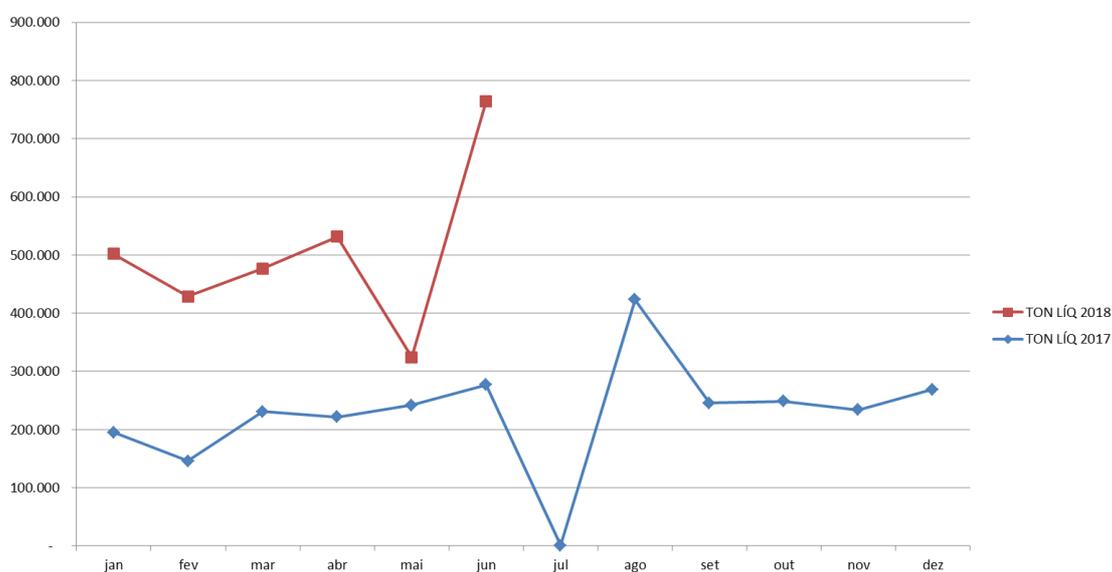
As negociações com o Brasil foram interrompidas em abril por parte dos EUA, com a retomada da imposição de sobretaxas. Diante desse cenário, em maio o setor siderúrgico brasileiro entendeu que seria menos prejudicial optar pela alternativa da imposição de cotas para fornecimento sem aplicação da sobretaxa, com base na média quantitativa dos últimos três anos do que foi exportado pelo Brasil para o mercado estadunidense. Entretanto, o país fica impedido de fornecer além do limite estabelecido.

As cotas por produto foram impostas em junho de forma retroativa, já considerando as exportações feitas desde o início do ano. Entretanto, elas não foram estabelecidas por empresa, ou seja, prevalece o princípio *first come, first served*, o que pode ter levado as empresas brasileiras a acelerarem suas exportações de aço para aproveitarem a cota.

Esses acontecimentos possivelmente estão ligados ao impulso nas exportações brasileiras e fluminenses desses produtos. Inclusive, algumas mercadorias já atingiram o limite definido, como tubos e tubulações e barras laminadas a quente e laminados a frio, que são produtos relevantes da pauta exportadora do Rio de Janeiro para os EUA.

O gráfico seguinte demonstra o crescimento dos embarques dos produtos atingidos pela medida estadunidense nos últimos meses:

Gráfico 4 - Exportações brasileiras dos produtos contemplados na Proclamação Presidencial dos EUA de 8 de março de 2018 (por tonelada líquida - jan/17 a jun/18)



Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

3. Importações fluminenses: aumento de 52% no acumulado do ano, puxado em especial pela compra de uma plataforma flutuante

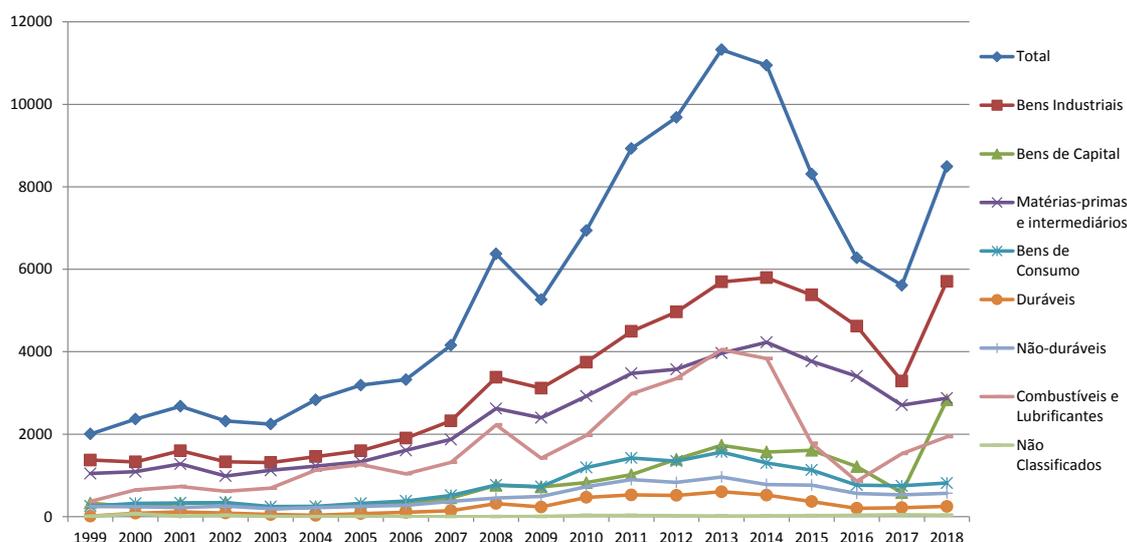
Mensal: junho

No último mês, destacaram-se as importações de produtos da indústria de *Metalurgia*, com aumento de 516% (US\$ 212 milhões). As aquisições de produtos da indústria *Química* (US\$ 211 milhões) também tiveram avanço de 53% se comparado ao mês de junho do ano passado, principalmente devido às importações de derivados orgânicos, que somaram US\$ 29 milhões.

Consolidado: janeiro a junho

De janeiro a junho de 2018, o Rio de Janeiro importou US\$ 8,5 bilhões, 52% a mais que o mesmo período de 2017, revertendo tendência de queda registrada de janeiro a junho do ano passado. Conforme demonstra o gráfico abaixo, esse avanço foi consequência da recuperação nas importações de bens industriais: da ampliação acumulada de 387% nas compras de bens de capital (US\$ 2,8 bilhões), que ocorreu devido à importação de uma plataforma flutuante no mês de fevereiro (US\$ 2 bilhão).

Gráfico 5 - Importações fluminenses por categoria econômica - 1º semestre (em US\$ milhões)



As compras de bens intermediários e matéria prima (US\$ 2,9 bilhões) tiveram incremento acumulado de 6%. Isso foi reflexo das maiores entradas de produtos e preparos químicos diversos (US\$ 571 milhões) e de produtos siderúrgicos (US\$ 285 milhões).

Já as importações de bens de consumo (US\$ 814 milhões) tiveram crescimento de 9%, com aumento de 7% nas compras de bens não duráveis (US\$ 567 milhões), tendo em vista as maiores importações de produtos farmacêuticos (US\$ 275 milhões). O desempenho dos bens duráveis foi impactado positivamente pelas compras de veículos automóveis (US\$ 189 milhões), que cresceram 17% no período.

4. Parceiros comerciais fluminenses: incremento de 51% nas exportações para Nafta no acumulado de 2018

Mensal: junho

No mês de junho, as exportações de petróleo ocorreram principalmente para a China (US\$ 490 milhões), apesar de ter reduzido 37% se comparado a junho de 2017, ao passo que as vendas para os Estados Unidos tiveram retomada de 48%, totalizando US\$ 199 milhões. Nas vendas para o mercado estadunidense, também houve destaque nos produtos semimanufaturados de ferro ou aços, cujas vendas somaram 291 milhões (193% a mais) e foram 94% da pauta exportadora para este parceiro.

Nesse mês, as exportações fluminenses para os Países Baixos registraram US\$ 196 milhões, sendo US\$ 134 milhões somente de tubos flexíveis de ferro ou aço, resultado 43% maior se comparado a julho de 2017.

Consolidado: janeiro a junho

No acumulado anual, as exportações de petróleo registraram aumento de 2% (US\$ 7,6 bilhões). As vendas mais significativas continuaram sendo para a China com US\$ 4,3 bilhões, aumento de 23% frente ao primeiro semestre do ano passado.

As importações de petróleo somaram US\$ 1 bilhão, crescimento de 29%, com incremento das compras originadas da Arábia Saudita (US\$ 741 milhões).

No que diz respeito ao comércio de produtos exceto petróleo, houve avanço de 17% nas exportações do período (US\$ 4,2 bilhões). O Nafta tornou-se o bloco parceiro mais relevante para as vendas externas do Rio (US\$ 1,3 bilhão), superando a Aladi e a União Europeia (US\$ 1,1 bilhão cada). As vendas para os países norte-americanos foram 51% maiores que o primeiro semestre de 2017. Esse resultado foi consequência dos embarques para os Estados Unidos (US\$ 1,2 bilhão), possivelmente devido à questão do aço, além do aumento de 30% das exportações para o México em virtude das vendas de obras de ferro ou aço (US\$ 53 milhões).

No tocante às importações de produtos exceto petróleo, as aquisições nos seis primeiros meses do ano somaram US\$ 7,5 bilhões (55% a mais que o mesmo período de 2017). O Rio de Janeiro intensificou em 22% suas compras provenientes da União Europeia, totalizando US\$ 1,9 bilhão. Destacaram-se as compras de painéis para distribuição de energia (US\$ 150 milhões) do mercado francês. Além disso, as importações de partes e peças para veículos automóveis e tratores da China aumentaram 80% no semestre, o que possibilitou crescimento de 20% das compras do estado do Rio originadas deste país. Em contrapartida, as importações originadas dos Estados Unidos tiveram redução de 14%, causada principalmente pelo recuo de 23% das importações de combustíveis e lubrificantes.

5. Índice de Preço e Quantum: aumento nos preços e queda na quantidade exportada desde o início do ano

No acumulado de 2018, em comparação com o primeiro semestre de 2017, os preços das exportações aumentaram 21%, enquanto a quantidade exportada diminuiu 11%. Essa tendência foi evidenciada no setor de *Petróleo e Gás*, que teve alta de 32% nos preços em face da queda de 22% da quantidade vendida. Essa foi uma reversão da

tendência observada nos últimos dois anos, de contínuos recordes em barris de petróleo exportados.

O mesmo movimento ocorreu com outros setores, somente com aumento nos preços, como *Bebidas* (45% de aumento com preço recorde no segundo trimestre), *Móveis* (31%), *Equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos* (26%), *Máquinas e equipamentos* (23%) e *Metalurgia* (18%).

Já o aumento tanto nos preços quanto nas quantidades ocorreu nas vendas das indústrias de *Couros, artefatos de couro e calçados* (19% e 32%, respectivamente), *Produtos Químicos* (4% no preço e 7% no *quantum*) e *Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque* (17% e 32%).

Enquanto isso, o *quantum* de exportações de *Produtos alimentícios* aumentou 50%, com preço reduzido em apenas 0,3%. A indústria de *Máquinas, aparelhos materiais elétricos* seguiu a mesma direção, com recuo de 5% nos preços e aumento de 411% no índice *quantum*, devido ao recorde no volume vendido entre abril e junho de 2018.

Alguns setores apresentaram tanto preços quanto quantidades menores nas exportações fluminenses. A indústria de *Produtos da agricultura e pecuária* exportou 2% menos volume a preços 15% menores; a de *Têxteis*, que exportou quantidade 8% menor, mas com redução de 4% nos preços; e *Produtos de borracha e de material plástico*, com decréscimo de 5% nos preços e no volume exportado.

6. Anexo de Tabelas

Tabela 1.1 - Balança comercial do estado do Rio

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	Jun/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	Jun/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	Jun/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Exportações	1.906	11.844	22.466	100,0	100,0	100,0	(18,0)	6,8	6,0
Básicos	1.059	8.046	14.093	55,5	67,9	62,7	(36,6)	5,4	13,2
Industrializados	808	3.523	7.816	42,4	29,7	34,8	32,1	10,0	(5,0)
Manufaturados	507	2.562	6.138	26,6	21,6	27,3	7,4	2,5	(11,8)
Semimanufaturados	301	961	1.678	15,8	8,1	7,5	115,4	36,7	32,4
Operações Especiais	40	274	557	2,1	2,3	2,5	(12,5)	6,9	11,0
Importações	1.225	8.498	13.975	100,0	100,0	100,0	39,1	51,5	17,6
Bens Industriais	906	5.711	8.878	73,9	67,2	63,5	93,6	73,7	18,1
Bens Intermediários e matéria-prima	735	2.877	5.472	60,0	33,9	39,2	89,4	6,3	(15,0)
Bens de Capital	171	2.834	3.405	14,0	33,4	24,4	113,9	386,5	214,7
Combustíveis e lubrificantes	155	1.937	3.436	12,7	22,8	24,6	(48,5)	26,8	33,2
Bens de Consumo	158	814	1.597	12,9	9,6	11,4	42,7	9,0	(4,8)
Bens de Consumo não-duráveis	124	567	1.165	10,1	6,7	8,3	51,1	7,0	6,4
Bens de Consumo duráveis	34	248	432	2,8	2,9	3,1	19,0	13,8	(25,8)
Não Classificados	6	35	63	0,5	0,4	0,5	417,3	(25,3)	(42,4)
Saldo Comercial	681	3.346	8.491	-	-	-	-	-	-
Corrente de Comércio	3.131	20.342	36.441	-	-	-	(2,3)	21,8	10,2

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(-) Valores nulos

Nota: Operações especiais compreendem: reexportação, exportação em consignação e exportação temporária.

Tabela 1.2 - Balança comercial brasileira e participação fluminense

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Total do Brasil (US\$ bilhões)			Variação do Brasil (%)			Participação fluminense (%)		
	Jun/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	Jun/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	Jun/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Exportações	20,2	113,7	223,8	2,2	5,6	10,4	9,4	10,4	10,0
Industrializados	9,6	54,7	103,4	(0,3)	4,4	14,4	11,1	14,7	13,6
Manufaturados	10,2	56,2	115,2	4,4	6,6	7,1	7,9	6,3	6,8
Semimanufaturados	7,3	41,1	83,7	7,5	9,0	8,1	7,0	6,2	7,3
Básicos	2,9	15,1	31,5	(2,7)	0,5	4,3	10,3	6,4	5,3
Operações Especiais	0,5	2,8	5,2	5,5	9,6	10,7	8,3	9,9	10,6
Importações	14,3	83,8	163,0	13,7	17,2	14,5	8,6	10,1	8,6
Bens Industriais	10,6	60,7	118,2	15,9	16,2	11,9	8,5	9,4	7,5
Bens Intermediários e matéria-prima	8,9	49,5	98,2	13,1	10,1	9,0	8,2	5,8	5,6
Bens de Capital	1,7	11,2	20,0	33,8	53,4	28,5	10,1	25,4	17,0
Combustíveis e lubrificantes	1,5	10,2	19,6	(7,7)	24,6	37,0	10,2	18,9	17,5
Bens de Consumo	2,2	12,8	25,1	20,8	16,5	12,5	7,2	6,4	6,4
Bens de Consumo não-duráveis	1,6	9,6	19,3	13,3	10,4	8,6	7,8	5,9	6,0
Bens de Consumo duráveis	0,6	3,1	5,8	45,9	40,3	27,7	5,6	8,0	7,4
Não Classificados	0	0	0	685,6	31,2	(11,6)	32,6	33,6	47,3
Saldo Comercial	5,9	29,9	60,7	-	-	-	-	-	-
Corrente de Comércio	34,5	197,5	386,8	6,6	10,2	12,1	9,8	7,4	10,2

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Nota: Operações especiais compreendem: reexportação, exportação em consignação e exportação temporária.

Tabela 2.1 - Exportações do estado do Rio segundo principais indústrias

Indústrias	Valor (US\$ milhões)			Participação			Variação (%)		
	Jun/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	Jun/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	Jun/18 Jun/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Petróleo e gás natural	981	7.619	13.264	51,5	64,3	59,0	(37,8)	1,9	8,3
Metalurgia	485	1.597	3.017	25,5	13,5	13,4	54,2	9,5	20,8
Veículos automotores, reboques e carrocerias	117	657	1.259	6,2	5,5	5,6	3,0	3,5	11,7
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	6	33	968	0,3	0,3	4,3	26,0	64,0	(61,1)
Minerais metálicos	74	406	786	3,9	3,4	3,5	(14,7)	205,5	4,9
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	33	368	689	1,7	3,1	3,1	16,0	55,0	97,4
Produtos químicos	39	243	462	2,0	2,0	2,1	15,7	10,8	(0,7)
Produtos de borracha e de material plástico	45	201	447	2,4	1,7	2,0	18,6	(9,4)	6,8
Máquinas e equipamentos	40	125	415	2,1	1,1	1,8	0,7	(20,9)	16,0
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	15	54	114	0,8	0,5	0,5	6,3	(24,2)	(23,9)
Demais Indústrias	70	541	1.044	3,6	4,6	4,6	(4,1)	18,1	13,1
Total Geral	1.906	11.844	22.466	100,0	100,0	100,0	(18,0)	6,8	6,0

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variações superiores a 1.000%

Nota: As indústrias são selecionadas segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

(-) Valores nulos

Tabela 2.2 - Exportações do estado do Rio segundo principais produtos

Produtos	Valor (US\$ milhões)			Participação			Variação (%)		
	Jun/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	Jun/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	Jun/18 Jun/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Óleos brutos de petróleo	981	7.619	13.264	51,5	64,3	59,0	(37,8)	1,9	8,3
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	295	928	1.617	15,5	37,7	7,2	116,6	37,7	32,6
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	-	904	-	-	4,0	-	-	(63,1)
Automóveis de passageiros	79	427	828	4,2	3,6	3,7	(1,3)	(8,1)	3,6
Minérios de ferro e seus concentrados	74	406	786	3,9	3,4	3,5	(14,7)	205,5	388,6
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	134	349	683	7,0	2,9	3,0	37,8	(10,1)	3,5
Produtos laminados planos de ferro ou aços	47	271	610	2,5	2,3	2,7	(34,6)	(24,0)	13,6
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	28	228	455	1,5	1,9	2,0	14,5	13,4	79,7
Pneumáticos	30	158	342	1,6	1,3	1,5	3,3	(10,1)	2,1
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e partes	35	84	327	1,9	0,7	1,5	4,3	(19,6)	59,3
Polímeros de etileno, propileno e estireno	13	97	179	0,7	0,8	0,8	(12,3)	2,2	(13,6)
Gasolina	-	109	173	-	0,9	0,8	-	*	298,8
Veículos de carga	11	91	167	0,6	0,8	0,7	(25,6)	6,1	10,1
Chassis com motor e carrocerias para veículos automóveis	15	67	112	0,8	0,6	0,5	226,7	211,6	136,5
Medicamentos para medicina humana e veterinária	13	43	94	0,7	0,4	0,4	3,0	(29,6)	(28,2)
Demais produtos	148	967	1.925	7,8	8,2	8,6	6,8	14,3	10,9
Total Geral	1.906	11.844	22.466	100,0	129,9	100,0	(18,0)	6,8	6,0

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os produtos são selecionados segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade do cálculo.

Tabela 3.1 - Importações do estado do Rio segundo principais indústrias

Indústrias	Valor (US\$ milhões)			Participação			Variação (%)		
	Jun/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	Jun/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	Jun/18 Jun/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	44	2.213	2.399	3,6	26,0	17,2	(16,5)	226,0	31,3
Produtos químicos	211	821	1.755	17,2	9,7	12,6	52,5	14,0	0,1
Petróleo e gás natural	72	1.002	1.700	5,9	11,8	12,2	(53,4)	29,2	29,6
Veículos automotores, reboques e carrocerias	71	522	963	5,8	6,1	6,9	37,1	36,2	4,8
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	110	478	919	9,0	5,6	6,6	105,6	26,5	15,3
Carvão mineral	46	463	836	3,7	5,5	6,0	(48,3)	14,9	25,7
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	123	468	814	10,0	5,5	5,8	115,5	41,5	22,6
Metalurgia	212	534	813	17,3	6,3	5,8	516,5	91,4	40,1
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	39	456	800	3,2	5,4	5,7	(33,0)	24,1	28,1
Máquinas e equipamentos	129	427	767	10,5	5,0	5,5	196,9	8,9	(8,8)
Demais Indústrias	169	1.112	2.208	13,8	13,1	15,8	13,3	23,6	16,1
Total Geral	1.225	8.498	13.975	100,0	100,0	100,0	39,1	51,5	17,6

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variações superiores a 1.000%

Nota: As indústrias são selecionadas segundo a participação nas importações no acumulado em 12 meses.

Tabela 3.2 - Importações do estado do Rio segundo principais produtos

Produtos	Valor (US\$ milhões)			Participação			Variação (%)		
	Jun/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	Jun/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	Jun/18 Jun/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	1	1.988	1.988	0,1	23,4	14,2	-	*	*
Óleos brutos de petróleo	72	1.002	1.700	5,9	11,8	12,2	(53,4)	29,2	30,0
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	46	463	836	3,7	5,5	6,0	(48,3)	14,9	25,7
Medicamentos para medicina humana e veterinária	102	425	818	8,3	5,0	5,8	115,9	37,0	30,7
Coques e semicoques, de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão de retorta	15	211	383	1,2	2,5	2,7	(59,2)	5,4	24,3
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	47	158	370	3,8	1,9	2,6	46,5	(5,9)	(17,2)
Partes e peças para veículos automotivos e tratores	17	152	316	1,4	1,8	2,3	(12,3)	38,0	27,3
Automóveis de passageiros	27	189	302	2,2	2,2	2,2	55,5	17,2	(37,0)
Partes e peças de aviões, helicópteros e outros veículos aéreos	29	156	267	2,3	1,8	1,9	(19,1)	14,6	43,2
Compostos de funções nitrogenadas	39	108	261	3,2	1,3	1,9	48,6	8,2	(19,8)
Catodos de cobre e seus elementos	21	141	256	1,7	1,7	1,8	95,5	55,1	73,9
Óleos lubrificantes	9	143	234	0,7	1,7	1,7	(31,3)	79,4	22,7
Tubos flexíveis de ferro ou aço	165	207	223	13,5	2,4	1,6	*	*	*
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e suas partes	78	163	210	6,3	1,9	1,5	*	245,4	104,2
Quadros e painéis com aparelhos para comando e distribuição de energia	6	159	192	0,5	1,9	1,4	(29,3)	167,4	146,1
Demais produtos	554	2.835	5.619	45,2	33,4	40,2	43,2	(4,5)	(17,0)
Total Geral**	1.225	8.498	13.975	100,0	100,0	100,0	39,1	51,5	17,6

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os produtos são selecionados segundo a participação nas importações no acumulado em 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%.

Tabela 4.1.1 - Exportações fluminenses de Óleos Brutos de Petróleo segundo principais países de destino

Países de destino	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	Jun/18	Acum. Ano	Acum. 12 meses	Jun/18	Acum. Ano	Acum. 12 meses	jun/18 jun/17	Acum. Ano	Acum. 12 meses
China	490	4.287	6.507	50,0	56,3	49,1	(37,0)	22,6	20,8
Chile	98	870	1.572	10,0	11,4	11,9	(44,9)	31,2	39,0
Estados Unidos	199	605	1.355	20,3	7,9	10,2	48,1	(30,5)	(7,6)
Índia	100	481	1.075	10,2	6,3	8,1	(44,0)	(31,0)	12,0
Espanha	-	535	865	-	7,0	6,5	-	19,1	21,7
Santa Lúcia	64	301	508	6,5	3,9	3,8	-	28,4	(3,3)
Portugal	-	160	396	-	2,1	3,0	-	29,3	148,6
Demais destinos	29	379	987	3,0	5,0	7,4	(80,8)	(59,7)	(48,4)
Total Geral	981	7.619	13.264	100,0	100,0	100,0	(37,8)	1,9	8,3

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade do cálculo.

Tabela 4.1.2 - Exportações fluminenses segundo principais países e blocos econômicos de destino, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países de destino	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	Jun/18	Acum. Ano	Acum. 12 meses	Jun/18	Acum. Ano	Acum. 12 meses	jun/18 jun/17	Acum. Ano	Acum. 12 meses
Países									
Estados Unidos	311	1.165	2.057	33,7	27,6	22,4	97,1	54,2	50,0
Argentina	117	629	1.325	12,6	14,9	14,4	0,7	(9,4)	8,5
Cingapura	29	177	1.290	3,1	4,2	14,0	10,9	(14,3)	(27,8)
Países Baixos	196	642	1.252	21,2	15,2	13,6	43,0	16,1	(35,7)
Portugal	51	228	505	5,5	5,4	5,5	(20,5)	44,7	137,5
México	19	109	272	2,1	2,6	3,0	24,9	29,7	55,2
Chile	17	101	197	1,9	2,4	2,1	3,1	13,8	16,0
China	24	110	141	2,6	2,6	1,5	546,3	123,8	(6,3)
Japão	11	52	135	1,2	1,2	1,5	(22,8)	147,9	311,5
Colômbia	11	59	119	1,2	1,4	1,3	(0,5)	(5,2)	2,9
Demais destinos	140	953	1.908	15,1	22,6	20,7	(24,9)	1,3	9,0
Blocos / Áreas Econômicas									
Nafta	332	1.283	2.356	35,9	30,4	25,6	89,4	51,1	50,7
Aladi	204	1.114	2.341	22,0	26,4	25,4	7,6	(0,7)	13,4
Mercosul	138	737	1.528	15,0	17,4	16,6	7,6	(5,7)	9,2
União Européia	268	1.073	2.125	28,9	25,4	23,1	5,7	7,0	(21,3)
Ásia [1]	69	429	1.785	7,4	10,1	19,4	11,5	31,1	(12,9)
Oriente Médio	16	67	125	1,7	1,6	1,4	9,8	36,2	43,7
Demais destinos	56	368	742	6,1	8,7	8,1	(18,4)	6,3	14,8
Total Geral**	925	4.225	9.202	100,0	100,0	100,0	23,7	16,9	3,0

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países e blocos de destino foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

[1] Exclusive Oriente Médio

**O total geral não corresponde ao total dos blocos em virtude do México ser país membro tanto do Nafta como da Aladi.

Tabela 4.2.1 - Importações fluminenses de Óleos brutos de petróleo segundo principais países de origem

Países de origem	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	Jun/18	Acum. Ano	Acum. 12 meses	Jun/18	Acum. Ano	Acum. 12 meses	jun/18 jun/17	Acum. Ano	Acum. 12 meses
Arábia Saudita	72	741	1.364	100,0	74,0	80,2	(31,6)	2,1	15,9
Iraque	-	261	336	-	425,5	155,2	-	425,5	155,2
Japão	-	0	0	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	0	0	0	-	-	-	-	-	-
Total Geral	72	1.002	1.700	100,0	499,5	235,4	(53,4)	29,2	30,0

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países de origem foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%.

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade do cálculo.

Tabela 4.2.2 - Importações fluminenses exclusive Óleos Brutos de Petróleo segundo Principais Países e Blocos Econômicos de Origem

Países de origem	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	Jun/18	Acum. Ano	Acum. 12 meses	Jun/18	Acum. Ano	Acum. 12 meses	jun/18 jun/17	Acum. Ano	Acum. 12 meses
Países									
Estados Unidos	194	1.067	1.959	16,8	14,2	16,0	39,4	(14,1)	(37,6)
China	87	540	1.109	7,5	7,2	9,0	37,7	19,7	22,8
França	163	732	1.087	14,1	9,8	8,9	90,6	56,7	25,3
Alemanha	116	396	819	10,1	5,3	6,7	108,7	6,3	(6,6)
México	30	259	538	2,6	3,5	4,4	(2,9)	12,4	(8,9)
Reino Unido	35	237	452	3,0	3,2	3,7	14,0	34,2	33,1
Chile	25	166	335	2,2	2,2	2,7	39,8	12,7	24,3
Argentina	24	162	322	2,1	2,2	2,6	(5,9)	(6,0)	(8,7)
Bélgica	19	135	308	1,7	1,8	2,5	56,4	35,1	31,4
Itália	19	161	296	1,6	2,2	2,4	(23,8)	(0,8)	4,2
Demais origens	441	3.640	5.050	38,3	48,6	41,1	83,4	177,5	85,8
Blocos / Áreas Econômicas									
União Européia	394	1.924	3.503	34,2	25,7	28,5	51,9	21,9	9,0
Nafta	231	1.416	2.647	20,0	18,9	21,6	29,0	(9,2)	(32,7)
Ásia [1]	140	868	1.814	12,2	11,6	14,8	27,8	15,1	18,7
Aladi	105	817	1.683	9,1	10,9	13,7	0,4	17,6	12,7
Mercosul	28	216	493	2,4	2,9	4,0	(0,8)	9,1	25,1
AELC [2]	39	123	306	3,4	1,6	2,5	28,6	(13,7)	(22,0)
Demais origens	274	2.606	2.860	23,8	34,8	23,3	269,9	680,0	369,6
Total Geral**	1.153	7.496	12.275	100,0	100,0	100,0	58,8	55,1	16,1

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países e blocos de origem foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos 12 meses.

[1] Exclusivo Oriente Médio

[2] Associação Européia de Livre Comércio

**O total geral não corresponde ao total dos blocos em virtude do México ser país membro tanto do Nafta como da Aladi.

Tabela 4.3 - Exportações fluminenses segundo Principais Países de Destino e seus Produtos Demandados, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países selecionados e principais produtos exportados	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	Jun/18	Acum. Ano	Acum. 12 meses	Jun/18	Acum. Ano	Acum. 12 meses	jun/18 jun/17	Acum. Ano	Acum. 12 meses
Estados Unidos									
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	291	885	1.453	94	76,0	70,6	193,1	80,2	63,9
Produtos laminados planos de ferro ou aços	1	71	197	0,2	6,1	9,6	(98,7)	(48,1)	(10,0)
Gasolina	-	64	123	-	5,5	6,0	-	-	*
Total de produtos selecionados	292	1.020	1.773	93,7	87,5	86,2	-	-	-
Total	311	1.165	2.057	100,0	100,0	100,0	97,1	54,2	50,0
Argentina									
Automóveis de passageiros	73	384	749	63	61,0	56,5	(2,4)	(7,3)	5,1
Veículos de carga	4	39	83	3,3	6,3	6,3	(40,5)	(19,0)	2,4
Pneumáticos	6	29	66	5,4	4,7	5,0	1,6	(7,1)	10,2
Total de produtos selecionados	83	452	897	71,5	71,9	67,7	-	-	-
Total	117	629	1.325	100,0	100,0	100,0	0,7	(9,4)	8,5
Cingapura									
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	-	904	-	-	70,0	-	-	(40,7)
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	28	172	377	98,4	97,0	29,2	14,5	(14,4)	49,0
Pneumáticos	0	4	6	0,7	2,1	0,5	(81,7)	(12,1)	53,4
Total de produtos selecionados	28	176	1.287	99,1	99,2	99,7	-	-	-
Total	29	177	1.290	100,0	100,0	100,0	10,9	(14,3)	(27,8)
Países Baixos									
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	134	349	682	69	54,3	54,5	38,3	(10,0)	3,6
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e partes	35	80	315	17,8	12,5	25,2	8,2	(19,2)	60,2
Motores, geradores e transformadores elétricos e suas parti	-	70	70	-	10,9	5,6	-	-	-
Total de produtos selecionados	169	499	1.067	86,3	77,7	85,3	-	-	-
Total	196	642	1.252	100,0	100,0	100,0	43,0	16,1	(35,7)
Portugal									
Minérios de ferro e seus concentrados	19	116	274	38	51,0	54,3	(49,3)	207,4	625,2
Produtos laminados planos de ferro ou aços	28	92	190	55,0	40,5	37,5	20,6	(11,9)	31,8
Produtos de perfumaria, de toucador e preparações cosméti	0	1	2	0,2	0,3	0,3	182,0	18,3	24,7
Total de produtos selecionados	47	209	465	92,9	91,8	92,1	-	-	-
Total	51	228	505	100,0	100,0	100,0	(20,5)	44,7	137,5
México									
Obras de ferro ou aço, outras	1	10	53	7	8,9	19,5	48,2	133,3	551,9
Pneumáticos	4	17	36	20,1	15,4	13,3	67,0	(7,9)	(2,5)
Produtos laminados planos de ferro ou aços	-	13	34	-	12,2	12,3	-	47,3	110,2
Total de produtos selecionados	5	40	123	27,4	36,5	45,2	-	-	-
Total	19	109	272	100,0	100,0	100,0	24,9	29,7	55,2
Chile									
Automóveis de passageiros	5	30	47	27	29,6	23,8	31,5	7,3	3,9
Veículos de carga	3	22	38	19,4	22,1	19,5	(3,4)	118,9	62,3
Pneumáticos	1	8	19	6,5	7,6	9,7	(58,8)	(34,3)	(9,5)
Total de produtos selecionados	9	60	104	52,8	59,3	53,0	-	-	-
Total	17	101	197	100,0	100,0	100,0	3,1	13,8	16,0
China									
Minérios de ferro e seus concentrados	19	76	76	78	68,6	53,6	-	663,1	663,1
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	-	8	16	-	6,9	11,2	-	-	-
Polímeros de etileno, propileno e estireno	3	9	11	10,9	8,5	7,6	*	(21,8)	(71,9)
Total de produtos selecionados	21	93	102	89,0	84,0	72,4	-	-	-
Total	24	110	141	100,0	100,0	100,0	546,3	123,8	(6,3)
Japão									
Minérios de ferro e seus concentrados	9	43	112	84	82,7	83,3	(24,2)	260,2	840,2
Pneumáticos	0	2	6	4,1	3,5	4,3	10,0	2,5	37,4
Obras de ferro ou aço, outras	0	2	4	3,0	3,7	3,2	86,5	157,1	141,4
Total de produtos selecionados	10	47	122	91,3	89,9	90,8	-	-	-
Total	11	52	135	100,0	100,0	100,0	(22,8)	147,9	311,5
Colômbia									
Pneumáticos	3	19	43	26	32,6	36,5	(22,5)	(14,8)	2,2
Polímeros de etileno, propileno e estireno	2	9	19	16,6	14,7	15,6	(30,5)	(15,3)	2,4
Óleos lubrificantes	1	7	11	5,2	12,1	8,9	(16,5)	55,9	131,9
Total de produtos selecionados	5	35	73	48,1	59,4	61,0	-	-	-
Total	11	59	119	100,0	100,0	100,0	(0,5)	(5,2)	2,9

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os produtos foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.4 - Importações fluminenses segundo Principais Países de Origem e seus Produtos Ofertados, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países selecionados e principais produtos importados	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	Jun/18	Acum. Ano	Acum. 12 meses	Jun/18	Acum. Ano	Acum. 12 meses	jun/18 jun/17	Acum. Ano	Acum. 12 meses
Estados Unidos									
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	36	216	398	19	20,3	20,3	(1,4)	57,2	97,8
Óleos lubrificantes	8	109	183	4,0	10,2	9,3	(11,2)	70,8	17,6
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	12	74	143	6,1	6,9	7,3	42,8	26,7	70,8
Total de produtos selecionados	56	399	724	28,7	37,4	36,9	-	-	-
Total	194	1.067	1.959	100,0	100,0	100,0	39,4	(14,1)	(37,6)
China									
Coques e semicoques, de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão de retorta	-	88	127	-	16,3	11,4	-	(0,4)	(4,3)
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	6	49	95	7,2	9,1	8,5	4,6	29,9	6,2
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	4	37	81	4,7	6,8	7,3	(10,5)	80,2	125,1
Total de produtos selecionados	10	173	303	11,9	32,1	27,3	-	-	-
Total	87	540	1.109	100,0	100,0	100,0	37,7	19,7	22,8
França									
Quadros e painéis com aparelhos para comando e distribuição de energia	5	150	172	3	20,5	15,8	(29,1)	195,0	195,4
Partes e peças de aviões, helicópteros e outros veículos aéreos	17	59	106	10,5	8,0	9,7	(34,5)	(16,7)	14,3
Aparelhos de radionavegação ou radiossondagem (radar)	74	87	91	45,5	11,9	8,4	*	159,8	170,7
Total de produtos selecionados	96	296	370	59,1	40,4	34,0	-	-	-
Total	163	732	1.087	100,0	100,0	100,0	90,6	56,7	25,3
Alemanha									
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	36	73	193	31	18,5	23,5	68,2	(19,6)	(28,3)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	40	90	150	34,2	22,6	18,3	682,5	58,7	58,4
Inseticidas, formicidas, herbicidas e produtos semelhantes	2	15	33	1,9	3,8	4,0	(43,3)	86,8	33,9
Total de produtos selecionados	78	178	375	67,4	45,0	45,8	-	-	-
Total	116	396	819	100,0	100,0	100,0	108,7	6,3	(6,6)
México									
Veículos de carga	11	68	128	37	26,2	23,9	69,8	63,8	208,4
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	6	56	117	19,3	21,6	21,7	(20,7)	68,8	113,1
Automóveis de passageiros	-	20	42	-	7,8	7,8	-	(69,7)	(86,5)
Total de produtos selecionados	17	144	287	56,0	55,6	53,4	-	-	-
Total	30	259	538	100,0	100,0	100,0	(2,9)	12,4	(8,9)
Reino Unido									
Automóveis de passageiros	9	60	107	25	25,4	23,8	68,9	59,5	74,5
Medicamentos para medicina humana e veterinária	3	18	36	9,6	7,7	7,9	44,3	9,6	26,7
Tubos flexíveis de ferro ou aço	-	12	27	-	4,9	5,9	-	*	*
Total de produtos selecionados	12	90	170	34,9	38,0	37,6	-	-	-
Total	35	237	452	100,0	100,0	100,0	14,0	34,2	33,1
Chile									
Catodos de cobre e seus elementos	19	124	231	74	74,8	68,8	96,2	39,7	58,0
Salmões-do-Pacífico, salmão-do-atlântico, outros peixes, refi	4	21	45	17,4	12,9	13,5	(17,4)	(40,2)	(40,9)
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	1	7	13	3,1	4,5	3,7	17,8	35,3	22,5
Total de produtos selecionados	24	153	289	94,2	92,1	86,0	-	-	-
Total	25	166	335	100,0	100,0	100,0	39,8	12,7	24,3
Argentina									
Automóveis de passageiros	8	54	82	34	33,3	25,4	21,3	13,9	(14,9)
Trigo em grãos	3	39	81	11,5	23,8	25,2	(69,8)	1,8	8,5
Polímeros de etileno, propileno e estireno	3	14	29	10,9	8,8	8,9	93,3	(6,3)	(12,2)
Total de produtos selecionados	14	107	191	56,2	65,8	59,5	-	-	-
Total	24	162	322	100,0	100,0	100,0	(5,9)	(6,0)	(8,7)
Bélgica									
Medicamentos para medicina humana e veterinária	15	106	253	80	78,6	82,3	65,8	31,5	30,7
Chapas e filmes fotográficos, não impressionados	1	3	7	3,1	1,9	2,2	-	42,5	(2,2)
Perfis e fios, de ferro ou aço	1	4	6	3,1	2,8	2,1	(25,4)	16,5	49,0
Total de produtos selecionados	16	113	267	86,1	83,3	86,6	-	-	-
Total	19	135	308	100,0	100,0	100,0	56,4	35,1	31,4
Itália									
Medicamentos para medicina humana e veterinária	3	35	70	17	21,8	23,6	(62,9)	1,0	21,3
Aditivos para óleos lubrificantes	2	13	24	12,3	8,1	8,0	15,5	22,0	25,1
Óleos lubrificantes	-	17	17	-	10,4	5,7	-	-	-
Total de produtos selecionados	5	65	110	29,0	40,3	37,2	-	-	-
Total	19	161	296	100,0	100,0	100,0	(23,8)	(0,8)	4,2

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os produtos foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 5.1 - Variação percentual do acumulado no ano 2018/2017 das Exportações do Estado do Rio de Janeiro segundo Indústrias

Segmento Industrial	Variação (%) do acumulado no ano 2018/2017		
	Valor	Índice de Preço	Índices de <i>Quantum</i>
Agricultura e pecuária	(16)	(15)	(2)
Extração de petróleo e gás natural	2	32	(22)
Extração de minerais não-metálicos	(18)	(13)	3
Produtos alimentícios	47	(0)	50
Bebidas	(62)	45	(72)
Produtos têxteis	(18)	(4)	(8)
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	(5)	3	(9)
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	57	19	32
Celulose, papel e produtos de papel	(3)	2	(5)
Impressão e reprodução de gravações	(4)	(13)	13
Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque	55	17	32
Produtos químicos	11	4	7
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	(24)	2	(26)
Produtos de borracha e de material plástico	(9)	(5)	(5)
Produtos de minerais não-metálicos	9	(2)	11
Metalurgia	9	18	(7)
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	40	(22)	74
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	32	26	(7)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	394	(5)	411
Máquinas e equipamentos	(21)	23	(35)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	3,5	(1,9)	5,4
Móveis	(65)	31	(74)
Indústrias diversas	0	136	(53)
Total	7	21	(11)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Tabela 5.2 - Índice de Preço das Exportações do Estado do Rio de Janeiro segundo Indústrias

Segmento Industrial	Índices de preço (Base: Média 2006 = 100)										Variação (%)			
	Anual				Trimestral						II.18 / I. 18		Acumulado	
	2014	2015	2016	2017	II.17	III.17	IV.17	I.18	II.18	II.18 / I. 18	II.18 / II.17	No ano	4 trim.	
Agricultura e pecuária	120	116	105	107	112	108	103	94	91	(3)	(18)	(15)	(10)	
Extração de petróleo e gás natural	167	85	67	90	88	82	99	113	122	8	39	32	25	
Extração de minerais não-metálicos	642	505	394	545	510	629	492	569	350	(38)	(31)	(13)	13	
Produtos alimentícios	177	179	177	171	198	146	165	192	179	(7)	(10)	(0)	(8)	
Bebidas	402	279	257	319	293	388	312	334	501	50	71	45	43	
Produtos têxteis	175	190	171	167	166	152	168	141	195	38	17	(4)	(3)	
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	142	128	121	132	135	124	140	141	130	(7)	(3)	3	6	
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	84	87	79	82	76	82	81	96	98	2	30	19	10	
Celulose, papel e produtos de papel	121	114	106	103	100	102	106	105	104	(0)	4	2	0	
Impressão e reprodução de gravações	72	70	70	77	82	57	58	92	76	(18)	(8)	(13)	(16)	
Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque	144	78	50	74	73	68	79	86	92	7	26	17	20	
Produtos químicos	132	108	101	106	108	102	111	106	113	7	5	4	4	
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	115	131	125	123	134	133	107	130	127	(2)	(5)	2	(2)	
Produtos de borracha e de material plástico	144	111	108	104	100	111	104	96	97	1	(3)	(5)	(4)	
Produtos de minerais não-metálicos	137	135	135	132	131	132	131	129	129	(2)	(2)	(2)	(2)	
Metalurgia	121	91	89	109	112	105	114	117	135	16	21	18	15	
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	90	63	64	62	56	90	50	43	41	(7)	(28)	(22)	14	
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	146	129	153	105	113	108	105	131	131	(0)	16	26	(13)	
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	145	179	88	137	130	177	128	117	113	(4)	(13)	(5)	13	
Máquinas e equipamentos	192	205	224	233	202	292	221	224	289	29	44	23	25	
Veículos automotores, reboques e carrocerias	147	136	124	128	131	125	127	129	126	(2,5)	(3,7)	(1,9)	(2)	
Móveis	211	109	99	202	239	194	199	227	317	40	32	31	52	
Indústrias diversas	56	56	54	94	84	90	140	165	182	10	118	136	143	
Total	154	95	86	104	105	96	111	122	132	8	26	21	14	

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Tabela 5.3 - Índice de *Quantum* das Exportações do Estado do Rio de Janeiro segundo Indústrias

Segmento Industrial	Índice de <i>Quantum</i> (Base: Média 2006 = 100)										Variação (%)			
	Anual				Trimestral						II.18 / I. 18	II.18 / II. 17	Acumulado	
	2014	2015	2016	2017	II.17	III.17	IV.17	I.18	II.18	No ano			4 trim.	
Agricultura e pecuária	1.873	997	986	386	404	360	269	378	519	37	28	(2)	(45)	
Extração de petróleo e gás natural	117	158	179	220	215	223	157	207	185	(11)	(14)	(22)	(12)	
Extração de minerais não-metálicos	89	111	112	86	133	71	82	54	146	172	10	3	(22)	
Produtos alimentícios	28	44	31	33	21	48	39	37	32	(13)	50	50	49	
Bebidas	40	38	37	77	96	34	94	32	19	(39)	(80)	(72)	(36)	
Produtos têxteis	34	27	37	40	39	42	31	60	21	(65)	(46)	(8)	(4)	
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	59	62	49	51	46	43	54	55	44	(21)	(6)	(9)	(0)	
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	106	99	90	92	73	128	103	110	72	(34)	(0)	32	43	
Celulose, papel e produtos de papel	156	156	149	151	172	148	143	152	144	(5)	(16)	(5)	(2)	
Impressão e reprodução de gravações	64	65	73	61	58	91	52	51	62	21	7	13	4	
Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque	64	67	52	83	55	94	100	106	79	(25)	45	32	73	
Produtos químicos	76	86	88	79	73	74	84	94	76	(19)	4	7	(5)	
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	84	91	90	83	85	69	88	53	78	48	(8)	(26)	(22)	
Produtos de borracha e de material plástico	191	209	225	297	285	309	296	271	281	4	(1)	(5)	10	
Produtos de minerais não-metálicos	41	41	31	33	37	35	31	36	37	4	1	11	7	
Metalurgia	228	291	235	257	267	262	240	251	236	(6)	(11)	(7)	6	
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	118	130	120	130	84	220	116	149	170	15	102	74	66	
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	54	37	44	53	56	38	62	42	62	49	11	(7)	3	
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	60	28	69	20	9	14	11	19	270	*	*	411	254	
Máquinas e equipamentos	118	110	147	85	60	103	101	47	41	(13)	(31)	(35)	(9)	
Veículos automotores, reboques e carrocerias	103	81	132	187	194	174	196	209	189	(9,5)	(2,2)	5,4	14	
Móveis	14	15	48	50	27	98	40	9	6	(32)	(76)	(74)	(30)	
Indústrias diversas	168	164	117	47	55	35	31	35	23	(36)	(59)	(53)	(70)	
Total	128	157	174	181	164	216	144	170	155	(9)	(6)	(11)	(6)	

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

